



Eurochild
Putting children at
the heart of Europe

Eurochild
Avenue des Arts 7/8, 1210 Brussels
Tel. +32 (0)2 511 70 83 Fax +32 (0)2 511 72 98
info@eurochild.org - www.eurochild.org

Eurochild

Política de Proteção Infantil

December 2024

Eurochild defende que os direitos e o bem-estar das crianças estejam no centro da formulação de políticas. Somos uma rede de organizações que trabalham com e para as crianças em toda a Europa, lutando por uma sociedade que respeite os direitos das crianças. Influenciamos políticas, desenvolvemos capacidades internas, facilitamos o aprendizado mútuo e trocamos práticas e pesquisas. A Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas é a base de todo o nosso trabalho..

Índice:

Eurochild	
Política de Proteção Infantil	
Introdução	3
1.1 Princípios e valores centrais de proteção infantil da Eurochild	Erro! Marcador não definido.
1.2 Definições	Erro! Marcador não definido.
1.3 O que é abuso e exploração infantil?	8
2. A necessidade de uma política de proteção à criança	10
3. O Âmbito de uma Política de Proteção Infantil	11
3.1 Consciencialização	11
3.2 Política de proteção infantil da Eurochild no que respeita aos membros e parceiros	12
3.3 Avaliações de risco e design de programas seguros	12
4. Política de Proteção à Criança da Eurochild	12
4.1 Funcionários e Pessoal	13
4.2 Treinamento e Educação	13
4.3 Protocolos de comportamento	14
4.4 Gerenciamento	14
5. Código de Conduta de Proteção à Criança da Eurochild	15
6.1 Estratégia de Implementação: Procedimentos de Relato	18
6.2 Estratégia de Implementação: O Procedimento de Salvaguarda Interna	20
7. Diretrizes de Comunicação e Mídia	21
7.1 Princípios	21
7.2 Consentimento e Assentimento Informado	23
7.3 Entrevistando Crianças	23
7. 4 Visitas de Fotógrafos, Equipes de Filmagem, Jornalistas e Outros	24
8. Responsabilização: Monitorização e Avaliação da Política de Protecção da Criança	25
ANEXO 1	26
Recrutamento Seguro: Procedimentos e protocolos de proteção de crianças	26
ANEXO 2	28
Reconhecendo sinais de abuso	28
ANEXO 3	30
Formulário de Relatório de Proteção Infantil	30
ANEXO 4	33
Modelos de formulário de consentimento	33
ANNEX 5	38

Contexto

O abuso infantil é um fenómeno global. Ocorre em todos os países e em todas as sociedades. Envolve o abuso físico, sexual e emocional, bem como a negligência de crianças e adolescentes. É quase sempre evitável. Crianças e adolescentes podem ser potencialmente sujeitos à exploração, abuso, violência e negligência em famílias, comunidades, instituições, organizações, locais privados e públicos, por diversas circunstâncias e por uma variedade de pessoas, incluindo delegados, pessoal de apoio e pessoal auxiliar associado à conferência. Para abordar e proteger crianças e adolescentes contra abusos e explorações potenciais durante o seu envolvimento com a Eurochild, esta Política de Proteção Infantil foi desenvolvida e é periodicamente atualizada.

Introdução

A Eurochild é uma rede de organizações e indivíduos que trabalham em e através da Europa para promover os direitos e o bem-estar das crianças e jovens.

A visão da Eurochild é uma sociedade onde as crianças e jovens cresçam felizes, saudáveis, confiantes e respeitados como indivíduos, por si próprios.

A missão da Eurochild é promover os direitos e o bem-estar das crianças nas políticas e práticas através de advocacia, troca de membros e investigação.

O trabalho da Eurochild é fundamentado na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (CRC). Acreditamos que a proteção infantil é crucial para garantir que as crianças com menos de 18 anos tenham os direitos à informação e o espaço necessários para expressar as suas opiniões e comunicar eficazmente com outras crianças e adultos. As crianças só podem tornar-se agentes capacitados de mudança para melhorar as suas vidas e as das suas famílias e comunidades se forem protegidas de abusos, discriminação e danos de qualquer tipo, seja físico, sexual, emocional ou negligência.

Gostaríamos de reconhecer as seguintes organizações, uma vez que retiramos materiais das suas Políticas de Proteção Infantil: CATS – Children as Actors for Transforming Society e Child to Child. A Coalizão Keeping Children Safe forneceu orientação para os padrões de proteção infantil da Eurochild e sobre como implementá-los.

1.1 Princípios e valores centrais de proteção infantil da Eurochild

Baseado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança Esta Política de Proteção Infantil trata da proteção de crianças e adolescentes conforme definido pela Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas. A CRC deve ser abordada de forma holística, fornecendo uma estrutura abrangente para a proteção, provisão e participação de todas as crianças. Todas as crianças e adolescentes envolvidos nas atividades, projetos e programas da Eurochild têm o direito de ver a sua saúde, segurança, dignidade, bem-estar e melhores interesses considerados como prioridade máxima.

Eles têm o direito de ver o seu desenvolvimento promovido e salvaguardado, de modo a que possam alcançar o seu pleno potencial. Devem ser valorizados, respeitados e compreendidos no contexto da sua própria cultura, religião e etnia e têm o direito de ser ouvidos, de ter as suas opiniões consideradas com atenção, e de ser incentivados e ajudados a participar nas decisões que os afetam, incluindo nas decisões relativas à proteção infantil e à salvaguarda.

Dever não negociável

A Eurochild acredita que as ONGs que trabalham pelos direitos das crianças têm o dever absoluto de proteger as crianças contra abusos, maus-tratos e exploração dentro das organizações destinadas ao seu benefício. Este dever é imperativo e não negociável. Sem normas e mecanismos adequados de proteção em vigor, uma organização não está apenas a falhar no seu dever primário de cuidado, mas também pode estar, de forma negligente ou imprudente, a fomentar um ambiente de abuso.

Ambiente aberto

A Eurochild acredita que, sem procedimentos adequados e explícitos em vigor, as ONGs são extremamente vulneráveis a acusações de abuso infantil. Além disso, organizações com estruturas de comunicação fracas correm o risco de serem infiltradas por indivíduos, como pedófilos, que procuram abusar de crianças sem que isso seja trazido à luz. Por isso, a Eurochild acredita em:

- Criar um ambiente onde as questões de proteção infantil e salvaguarda sejam discutidas abertamente e compreendidas por crianças e adultos;
- Promover linhas de comunicação abertas, tanto interna como externamente, dentro e entre as organizações membros, para melhorar a consciencialização e implementação das políticas e práticas de proteção infantil.
- Criar um quadro para lidar de forma aberta, consistente e justa com alegações de abuso, tanto direto como indireto.

Participação das Crianças

A Eurochild trabalha com e para crianças em toda a Europa, lutando por uma sociedade que respeite os direitos das crianças. A Eurochild acredita que a participação das crianças promove a sua proteção e que a proteção das crianças promove a sua participação. “A obrigação de respeitar o direito das crianças de serem ouvidas é igual à obrigação de proteger. A proteção eficaz e sustentável das crianças só pode ser alcançada ouvindo as crianças.” A Eurochild tem como objetivo criar espaços onde as crianças se sintam capazes e dispostas a falar sobre abuso, livres dos abusadores, e que as capacite a tornar-se agentes na sua própria proteção, sem discriminação ou vergonha. A Eurochild visa empoderar as crianças, tornando-as conscientes dos seus direitos e criando um ambiente seguro no qual possam exercer os seus direitos.

As crianças estão envolvidas na criação de espaços seguros para as suas reuniões e atividades.

A Eurochild tem como objetivo implementar a participação das crianças com base nos nove requisitos para uma participação infantil significativa, segura e inclusiva:

1. A participação é transparente e informativa
2. A participação é voluntária
3. A participação é respeitosa
4. A participação é relevante
5. A participação é amigável para as crianças
6. A participação é inclusiva
7. A participação é apoiada por formação
8. A participação é segura e sensível ao risco
9. A participação é responsável

Implementação e responsabilidade

Esta Política de Proteção Infantil foi desenvolvida para garantir os mais elevados padrões de comportamento profissional e prática pessoal, de modo a assegurar que nenhum dano ocorra em qualquer situação às crianças e adolescentes durante o seu envolvimento nas atividades, projetos e programas da Eurochild. Inclui, portanto, medidas relacionadas com os procedimentos de recrutamento, revisão das estruturas de gestão, criação de espaço para as crianças se expressarem, formação de pessoal e desenvolvimento de protocolos transparentes. Os padrões incluídos são uma ferramenta que serve a promoção do bem-estar das crianças nas atividades, projetos e programas da Eurochild.

A Política de Proteção Infantil é apoiada por diretrizes claras sobre como deve ser implementada pelas organizações que participam e apoiam crianças nas atividades, projetos e programas da Eurochild.

Procedimentos especiais e listas de verificação fazem parte da Política de Proteção Infantil, incluindo procedimentos de relato e ações a seguir em caso de comportamentos que não estejam em conformidade com os padrões de proteção infantil. Uma versão amigável para as crianças da política de proteção infantil foi desenvolvida em colaboração com o Conselho das Crianças da Eurochild e será publicada em junho de 2024.

Estes princípios sustentam todos os seguintes padrões estabelecidos neste documento.

1.2 Definições

Criança

Uma criança é definida como qualquer pessoa com menos de 18 anos, em conformidade com a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU (1989).

Proteção Infantil

A proteção infantil é um termo amplo que descreve filosofias, padrões, diretrizes e procedimentos para proteger as crianças de danos tanto intencionais como não intencionais. No contexto atual, aplica-se ao dever da Eurochild de garantir que o seu pessoal, operações e programas não causam danos às crianças, ou seja, que não expõem as crianças ao risco de danos e abuso, e que quaisquer preocupações que a organização tenha sobre a segurança das crianças nas atividades e programas em que trabalha sejam reportadas às autoridades competentes.

Contacto direto com crianças

Estar na presença física ou online de uma criança/crianças no contexto do trabalho da Eurochild, seja o contacto ocasional ou regular, de curta ou longa duração. Isso pode envolver a participação em reuniões e conferências nas quais as crianças estão presentes ou trabalhar com voluntários crianças no escritório da Eurochild (Nota: estes são apenas exemplos).

Contacto indireto com crianças

Ter acesso a informações sobre crianças no contexto do trabalho da Eurochild, como nomes das crianças, localizações (endereços de indivíduos ou projetos), fotografias e estudos de caso.

Fornecer financiamento a organizações que trabalham "diretamente" com crianças. Embora de forma indireta, isso tem impacto nas crianças e, portanto, confere à organização financiadora a responsabilidade pelas questões de proteção infantil. (Nota: esta lista de exemplos não é exaustiva).

Membro

Para os fins desta política, um membro é uma organização membro plena ou associada, ou um membro individual da Eurochild.

Política

‘Uma declaração de intenções que demonstra um compromisso em proteger as crianças de danos e esclarece a todos o que é exigido em relação à proteção das crianças. Ela ajuda a criar um ambiente seguro e positivo para as crianças e a mostrar que a organização está a levar a sério o seu dever e responsabilidade de cuidado.’¹

1.3 O que é abuso e exploração infantil?

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, “abuso infantil” ou “maus-tratos” constituem ‘todas as formas de maus-tratos físicos e/ou emocionais, abuso sexual, negligência ou tratamento negligente ou exploração comercial ou outra, resultando em danos reais ou potenciais à saúde, sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade da criança no contexto de uma relação de responsabilidade, confiança ou poder’.

Nossa compreensão sobre abuso e exploração infantil inclui, mas não se limita a:

Abuso físico²

Pode envolver bater, bater, sacudir, jogar, queimar ou escaldar, afogar, sufocar ou causar danos físicos a uma criança. Danos físicos também podem ser causados quando um pai ou responsável finge os sintomas de, ou deliberadamente causa problemas de saúde a uma criança de quem está cuidando. Isso é comumente descrito usando termos como 'doença fictícia por procuração' ou 'síndrome de Munchausen por procuração'.

Abuso emocional³

É definido como o tratamento emocional persistente de uma criança, de modo a causar efeitos severos e persistentes no desenvolvimento emocional da criança. Pode envolver transmitir às crianças que elas são inúteis e não amadas, inadequadas ou valorizadas apenas na medida em

que atendem às necessidades de outra pessoa. Pode envolver expectativas de idade ou desenvolvimento inapropriadas sendo impostas às crianças. Pode envolver fazer com que as crianças frequentemente se sintam assustadas ou em perigo, ou a exploração ou corrupção de

¹Definir o Padrão: Uma abordagem comum à Proteção Infantil para ONGs internacionais, Padrão 1 (Política).

²Folha informativa sobre proteção infantil: Definições e sinais de abuso infantil. NSPCC, 2009.

³Folha Informativa sobre Proteção Infantil: Definições e Sinais de Abuso Infantil. NSPCC, 2009.

crianças. Algum nível de abuso emocional está envolvido em todos os tipos de tratamento de uma criança, embora possa ocorrer sozinho.

Negligência⁴

É definida como a falha persistente em atender às necessidades físicas e/ou psicológicas básicas da criança, podendo resultar em sério comprometimento do desenvolvimento físico ou cognitivo da criança.

Bullying⁵

Pode ser definido como comportamento deliberadamente ofensivo, geralmente repetido ao longo de um período de tempo, onde é difícil para aqueles intimidados se defenderem. Pode assumir muitas formas, mas os três tipos principais são físicos (por exemplo, bater, chutar, roubar), verbais (por exemplo, comentários racistas ou homofóbicos, ameaças, xingamentos) e emocionais (por exemplo, isolar um indivíduo das atividades e aceitação social de seu grupo de pares). O bullying pode ocorrer em ambientes físicos e online.

Abuso sexual de crianças⁶

"O abuso sexual de crianças envolve forçar ou incitar uma criança ou jovem a participar de atividades sexuais, independentemente de a criança estar ciente ou não do que está acontecendo.

As atividades podem envolver contato físico, incluindo abuso por penetração ou atos não penetrativos (como masturbação, beijos, esfregar e tocar roupas externas). Elas também podem incluir atividades sem contato, como envolver crianças em olhar para, ou na produção de, imagens sexuais, assistir atividades sexuais, encorajar crianças a se comportarem de maneiras sexualmente inapropriadas ou preparar uma criança em preparação para abuso, incluindo pela internet. Abuso sexual infantil inclui exploração sexual infantil."

Exploração sexual de crianças⁷

"Uma forma de abuso sexual que envolve crianças envolvidas em qualquer atividade sexual em troca de dinheiro, presentes, comida, acomodação, afeição, status ou qualquer outra coisa que elas ou suas famílias precisem. Geralmente envolve uma criança sendo manipulada ou coagida, o que pode envolver fazer amizade com crianças, ganhar sua confiança e sujeitá-las a drogas e álcool. O relacionamento abusivo entre vítima e agressor envolve um desequilíbrio de poder

⁴Folha Informativa sobre Proteção Infantil: Definições e Sinais de Abuso Infantil. NSPCC, 2009.

⁵Ficha informativa sobre proteção infantil: As definições e sinais de abuso infantil. NSPCC, 2009.

⁶ Definição de Manter as Crianças Seguras, definição a ser confirmada

⁷ Definição de Manter as Crianças Seguras, definição a ser confirmada

onde as opções da vítima são limitadas. É uma forma de abuso que pode ser mal interpretada por crianças e adultos como consensual.

A exploração sexual infantil manifesta-se de diferentes maneiras. Pode envolver um perpetrador mais velho exercendo controle financeiro, emocional ou físico sobre um jovem. Pode envolver colegas manipulando ou forçando vítimas a atividades sexuais, às vezes dentro de gangues e em bairros afetados por gangues. Também pode envolver redes oportunistas ou organizadas de perpetradores que lucram financeiramente com o tráfico de vítimas jovens entre diferentes locais para se envolverem em atividades sexuais com vários homens."

Material de abuso sexual infantil (MASI)

Significa qualquer representação, por quaisquer meios, de uma criança envolvida em atividades sexuais explícitas reais ou simuladas ou qualquer representação das partes sexuais de uma criança para propósitos primariamente sexuais. Isso pode incluir fotografias, negativos, slides, revistas, livros, desenhos, filmes, vídeos e imagens em dispositivos online.⁸

Violência

Foi definida pelo Estudo sobre Violência do Secretário-Geral da ONU como "violência física, psicológica (psicossocial) e sexual contra crianças por meio de abuso, negligência ou exploração, como atos de comissão ou omissão em formas diretas ou indiretas, que colocam em risco ou prejudicam a dignidade da criança, seu status físico, psicológico ou social ou seu desenvolvimento."⁹

A Eurochild acrescentou a esta definição: 'A violência estrutural, que é construída na estrutura da sociedade e se manifesta como poder desigual, indiretamente causa danos por meio de um processo constante de discriminação política, económica ou social, reduzindo, em última análise, o potencial de uma criança de cumprir seus direitos. A pobreza é um grande fator de risco para formas diretas de violência contra crianças e uma forma generalizada de violência indireta em si mesma'.

Exploração Comercial

Significa explorar uma criança no trabalho ou outras atividades para o benefício de outros e em detrimento da saúde física ou mental da criança, educação, desenvolvimento moral ou socioemocional. Inclui, mas não se limita a, trabalho infantil.

⁸ *Políticas e Procedimentos de Proteção à Criança. Secretariado Internacional da ECPAT, 2006.*

⁹ *Estudo do Secretário-Geral da ONU sobre a violência, 2005.*

Uma criança que está sendo abusada pode experimentar mais de um tipo de crueldade. Discriminação, assédio e bullying também são abusivos e podem prejudicar uma criança, física e emocionalmente.

2. A necessidade de uma política de proteção à criança

‘Todas as organizações e profissionais que trabalham ou estão em contacto com crianças são obrigados a garantir que as suas operações são ‘seguras para crianças’ e, portanto, precisam de ter uma Política de Protecção da Criança’¹⁰.

A Eurochild precisa de uma política de proteção à criança porque:

Os funcionários da organização estão protegidos

Todas as crianças têm direito à liberdade de todas as formas de violência, abuso e exploração, com base na UNCRC. Portanto, é responsabilidade da Eurochild garantir que todas as suas atividades, políticas, projetos e programas sejam "seguros para crianças". Isso significa que a equipe não representa um risco para as crianças e que os programas, políticas e práticas são projetados e desenvolvidos de maneiras que promovam a proteção das crianças.

As crianças estão protegidas

Algumas crianças são particularmente vulneráveis a abusos, exploração e maus-tratos por parte de cuidadores, trabalhadores de projetos e pessoas com acesso às suas informações pessoais. Muitas crianças que crescem em circunstâncias vulneráveis já experienciaram relações de confiança quebradas ou abusos na relação adulto-criança, sob a forma de abuso físico, psicológico ou sexual.

A organização e a sua reputação estão protegidas

As organizações que trabalham com crianças vulneráveis têm sido, são e continuarão a ser suscetíveis a casos de abuso até que estas questões sejam abordadas de forma aberta. Organizações sem políticas, diretrizes e sistemas de proteção estão também mais expostas a acusações falsas ou mal-intencionadas de abuso.

Sem uma política de proteção infantil adequada e padrões de proteção bem definidos, alegações de abuso, sejam elas fundamentadas ou não, podem destruir a reputação de uma

¹⁰ *Manter as crianças seguras: ‘Normas de proteção infantil e como implementá-las’*

organização. Isto terá sérias consequências para a angariação de fundos, para os objetivos gerais da organização e poderá prejudicar a reputação do setor das ONGs de direitos das crianças como um todo.

3. O Âmbito de uma Política de Proteção Infantil

A política de proteção infantil da Eurochild aplica-se a:

- Todos os funcionários; membros da Direção; estagiários e voluntários.
- Todos aqueles que atuam em nome da Eurochild, como membros, consultores ou formadores.
- Todos os adultos que acompanham crianças a eventos e atividades organizados pela Eurochild.
- Todos os que participam em eventos e reuniões da Eurochild envolvendo crianças, incluindo jornalistas, patrocinadores, doadores, decisores políticos, entre outros.

Todos os indivíduos mencionados acima deverão ler a Política de Proteção Infantil da Eurochild e assinar um compromisso de aderir aos seus princípios e procedimentos (ver página 25).

3.1 Consciencialização

Para uma implementação eficaz da Política de Proteção Infantil, é necessário que todos os destinatários da política a compreendam corretamente. A Eurochild garantirá que todos os seus funcionários, estagiários, voluntários, consultores, etc., sejam informados sobre esta política e atuem de acordo com todas as suas disposições, não causando danos às crianças com quem possam entrar em contacto, dentro ou fora do seu trabalho

A Política de Proteção Infantil será enviada a todos os adultos responsáveis após a sua adesão à Eurochild

O Coordenador de Participação Infantil garantirá que uma cópia da Política (incluindo uma versão amigável para crianças) seja enviada a todas as organizações que irão organizar reuniões em nome da Eurochild ou viajarão com crianças para eventos organizados pela Eurochild. Estas organizações serão solicitadas a informar a sua equipa que trabalha e viaja com as crianças para os eventos da Eurochild sobre esta Política, bem como a informar os pais, cuidadores, tutores legais e crianças sobre o seu direito à proteção e os mecanismos de denúncia disponíveis. Quando organizarem reuniões com crianças em nome da Eurochild, será pedido que completem um mapeamento local de proteção infantil

3.2 Política de proteção infantil da Eurochild no que respeita aos membros e parceiros externos

A Política de Proteção Infantil da Eurochild deve aplicar-se a todas as organizações membros da Eurochild e a parceiros externos quando estes cooperam e participam com crianças em eventos da Eurochild.

Desde 2017, os novos candidatos à adesão à Eurochild são solicitados a demonstrar a existência da sua própria política de proteção infantil, que atenda, ou vá além, da política da Eurochild. Se não tiverem uma política de proteção infantil em vigor, são convidados a aderir à política de proteção infantil da Eurochild e a demonstrar o seu compromisso em desenvolver as suas próprias políticas e procedimentos de proteção infantil, que reflitam o contexto local e o quadro legal.

Os membros existentes também serão solicitados a enviar à secretaria da Eurochild a sua própria política de proteção infantil e/ou a aderir à política de proteção infantil da Eurochild.

No caso de práticas persistentes inadequadas ou de um caso extremo de abuso dentro de uma organização membro em particular, a Eurochild pode decidir terminar a adesão dessa organização. No entanto, sempre que possível, procuramos trabalhar em colaboração com os membros para melhorar as práticas e resolver as preocupações de forma aberta e construtiva antes de considerar a rescisão da adesão.

Qualquer parceiro externo que coopere com a Eurochild na organização de eventos envolvendo crianças será solicitado a fornecer provas da sua própria política de proteção infantil ou a aderir à política da Eurochild.

3.3 Avaliações de risco e design de programas seguros

A Eurochild está comprometida em projetar e entregar programas que sejam seguros para crianças. Avaliações de risco são, portanto, conduzidas ao projetar nossos projetos e atividades e estratégias de segurança desenvolvidas de acordo.

Estratégias de mitigação de riscos foram e continuarão a ser desenvolvidas, as quais minimizam os riscos para as crianças e são incorporadas ao design, entrega e avaliação de programas, operações e atividades que envolvem ou impactam as crianças.

4. Política de Proteção à Criança da Eurochild

Esta Política foi desenvolvida para garantir os mais altos padrões de comportamento profissional e prática pessoal para garantir que nenhum dano ocorra em nenhuma situação às crianças durante seu envolvimento em quaisquer atividades ou projetos da Eurochild.

4.1 Funcionários e Pessoal

Como condição para trabalhar com a Eurochild, todos os funcionários; membros do Conselho de Administração; estagiários e voluntários e todos aqueles que atuam em nome da Eurochild, como membros, consultores ou instrutores, devem passar pelo seguinte:

1. Aceitação e comprometimento com nossa Política de Proteção à Criança e Código de Conduta para trabalhar com crianças assinando um compromisso de aderir aos princípios e procedimentos da Política de Proteção à Criança. Isso inclui no processo de recrutamento e nomeação:
 - a. Funcionários, voluntários, estagiários e consultores são recrutados para esclarecer descrições de cargos ou funções que incluam uma declaração sobre as responsabilidades do cargo ou função para atender aos requisitos da política de proteção à criança da Eurochild.
 - b. Todas as entrevistas de recrutamento devem incluir uma discussão sobre a salvaguarda e proteção da criança, a compreensão do candidato sobre isso e o compromisso da Eurochild.
 - c. A adesão à Política de Proteção à Criança da Eurochild faz parte dos contratos de trabalho e acordos de serviço da Eurochild.
2. Os candidatos a cargos na Eurochild deverão fornecer duas referências em suas inscrições.
3. A equipe da Eurochild tem autoridade para denunciar comportamentos dos membros que não estejam em conformidade com a política de proteção à criança da Eurochild.

Informações e formulários mais detalhados estão incluídos no Anexo 1 sobre recrutamento seguro de pessoal.

4.2 Treinamento e Educação

Educação e treinamento são essenciais para implementar a Política de Proteção à Criança. Isso inclui:

- No início do período de indução (idealmente dentro de 3 semanas após assumir o cargo) da equipe/voluntários/estagiários/membros do MB, eles receberão uma introdução à Política de Proteção à Criança da Eurochild e aos procedimentos da

- pessoa Focal de Proteção à Criança. Isso incluirá treinamento sobre diretrizes de comportamento para aqueles em contato direto com crianças e orientação sobre o compartilhamento aceitável e inaceitável de informações sobre crianças. O treinamento também permitirá que a equipe seja capaz de identificar fontes de apoio para crianças e suas famílias.
- Treinamento de proteção infantil será oferecido a todos os funcionários, voluntários e estagiários, de acordo com suas funções e responsabilidades.

4.3 Protocolos de comportamento

Qualquer funcionário, empregado, voluntário, estagiário, membro do conselho de administração, consultor ou assessor que tenha contato direto com crianças em seu trabalho será totalmente informado sobre o Código de Conduta da Eurochild (anexo).

4.4 Gerenciamento

A implementação da política de proteção da criança será supervisionada pelo Director dos Direitos da Criança e do Desenvolvimento de Capacidades, que tem a responsabilidade final pela sua implementação em Trabalho (diário) da Eurochild. O Conselho de Administração tem a responsabilidade geral de garantir a implementação da política.

Será nomeado um Responsável pela Proteção da Criança (CPF) que será responsável por:

- Promover a conscientização e a implementação da Política de Proteção à Criança em toda a organização.
- Monitorar a implementação da Política e relatar os desenvolvimentos nas reuniões da Equipa e para o Conselho de Administração.
- É necessário o desenvolvimento de recursos de treinamento em proteção infantil.
- Manter conhecimento das melhores práticas e requisitos legais.
- Atuar como fonte de apoio e informação para a equipa sobre questões de proteção.

O nome e os detalhes de contato do CPF serão exibidos claramente no escritório da Eurochild e os novos funcionários serão informados sobre a função.

A divulgação de informações pessoais sobre crianças, incluindo casos legais, será limitada aos funcionários, estagiários, voluntários, membros do MB que precisam saber. O Conselho de

Administração terá a responsabilidade geral de supervisionar e garantir a implementação da Política.

Procedimentos e listas de verificação específicos fazem parte da Política de Proteção à Criança e são mencionados nos capítulos 6 e 7, que tratam da estratégia de implementação da Política de Proteção à Criança, incluindo procedimentos de relatórios e processos de monitoramento e avaliação. A salvaguarda será incluída no desenvolvimento de projetos pela Eurochild.

5. Código de Conduta de Proteção à Criança da Eurochild

A Eurochild está comprometida em proteger crianças de abuso e exploração. Ela tomará todas as ações necessárias para prevenir e/ou responder a crianças em tais situações. A Eurochild responderá a todos os relatos de abusos reais ou alegados com base em sua Política de Proteção à Criança, independentemente da natureza do encaminhamento, de quem são as alegações ou de quem é o encaminhante ou de onde ele é.

Este Código de Conduta inclui orientação sobre padrões éticos e adequados de comportamento de adultos em relação a crianças, e também de crianças em relação a outras crianças. Ele foi desenvolvido com os melhores interesses da criança como consideração primária e deve ser interpretado em um espírito de transparência e bom senso. A Eurochild tem como objetivo que todos, crianças e adultos, participem de forma segura e feliz no trabalho e nas atividades da Eurochild.

- Esteja ciente do que constitui abuso e exploração infantil (incluído na Política de Proteção à Criança) e entenda suas disposições.
- Certifique-se de saber quem é o Responsável pela Proteção Infantil na Eurochild.
- Conheça os sinais de abuso e denuncie imediatamente quaisquer observações suspeitas à Pessoa Focal de Proteção à Criança.
- Respeite as linhas de autoridade e os procedimentos de denúncia.
- Respeite os direitos básicos dos outros agindo de forma justa, honesta e diplomática, e tratando as pessoas com dignidade e respeito.
- Trate todas as crianças igualmente: seja inclusivo e trate todas as crianças sem discriminação.
- Trabalhar ativamente para garantir os mais altos níveis de respeito mútuo.
- Manter altos padrões de conduta pessoal e profissional, tanto pessoalmente quanto com os outros.
- Proteja a saúde, a segurança, a dignidade e o bem-estar de você e dos outros.
- Esteja ciente de situações de alto risco entre pares (por exemplo, mistura não supervisionada de crianças mais velhas e mais novas e possibilidades de discriminação contra menores)



- Esteja ciente do potencial de abuso entre pares (por exemplo, intimidação de crianças)
- Preocupe-se com a maneira como sua linguagem, ações e relacionamentos com as crianças podem ser percebidos.
- Desenvolver medidas/supervisão especiais para proteger crianças mais novas e especialmente vulneráveis do abuso de colegas e adultos.
- Proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal, físico, social, emocional, moral e intelectual das crianças.
- Incentive e respeite as vozes e opiniões das crianças.
- Limite o acesso e/ou não exponha crianças a nenhum material eletrônico inapropriado.
- Respeite sempre a confidencialidade das informações pessoais das crianças.
- Obtenha o consentimento por escrito da criança e dos pais e/ou responsável legal ao fotografar, filmar ou solicitar informações pessoais para atividades (consulte a seção 7).
- Garanta que haja no mínimo dois funcionários presentes nas reuniões com crianças (para permitir que um deles saia para lidar com quaisquer necessidades imediatas das crianças).
- Garantir que, quando crianças com deficiência participarem, todos os edifícios sejam totalmente acessíveis para elas.
- Precise information on specific equipment used by the disabled child needs to be obtained prior to the event to ensure its accessibility to all buildings and meeting spaces.
- Accompanying adults should not be younger than 21 years old, unless in exceptional circumstances and agreed in advance.
- When participants are invited to stay overnight, room sharing arrangements are agreed in advance and with consent of the parents and /or legal guardians and children.

NÃO DEVE:

- Envolver-se em qualquer forma de atividade sexual com crianças.
- Evitar qualquer ação ou comportamento que possa ser interpretado como uma prática inadequada ou potencialmente abusiva. Por exemplo, nunca se comportar de maneira inadequada ou sexualmente provocadora.
- Nunca permita que uma criança fique hospedada no seu quarto (do adulto) ou durma na mesma cama.



- Não realizar atividades para as crianças que elas possam fazer sozinhas, incluindo se vestir, tomar banho e fazer a higiene pessoal.
- Não discriminar, envergonhar, humilhar, menosprezar ou rebaixar as crianças. Isso inclui qualquer ação que possa ser considerada abuso emocional (por exemplo, usar linguagem que cause abuso mental ou emocional a uma criança ou contar uma história/exibir imagens que causem abuso mental ou emocional a uma criança).
- Não bata nem agrida fisicamente os participantes de qualquer outra forma.
- Não permita violações deste código por outros – funcionários, estagiários, consultores, etc.
- Não fique sozinho com uma criança em circunstâncias que possam ser questionadas por outros.
- Não permitir que as crianças participem de jogos sexualmente provocativos entre si.
- Não beijar, abraçar, acariciar, esfregue ou toque uma criança de maneira inadequada ou culturalmente insensível (por exemplo, não inicie contato físico, como segurar as mãos, abraços, etc.).
- Não sugira comportamentos ou relações inadequadas de qualquer tipo, nem incentivar qualquer tipo de paixão por parte de uma criança.
- Não tire fotos, faça filmagens nem solicite informações pessoais, a menos que seja necessário para as atividades da Eurochild.
- Não use de forma inadequada os dados de contato (incluindo contas de redes sociais) de crianças fora dos programas da Eurochild.

Reporte quaisquer observações suspeitas ou alegações de abuso, bem como quaisquer circunstâncias ou situações que possam ser passíveis de má interpretação, à Pessoa de Referência para a Proteção Infantil.

As Seções 6.1 e 6.2 descrevem as consequências pelo descumprimento do código de conduta ou da política de proteção infantil.

6.1 Estratégia de Implementação: Procedimentos de Relato

Quando uma preocupação sobre proteção infantil/safeguarding for trazida à sua atenção – AJA.

Aja com base nas suas preocupações. Se tiver dúvidas, fale.

Centrado na criança. A proteção das crianças é a consideração mais importante.

O tempo é crucial. Garanta respostas oportunas, eficazes, confidenciais e adequadas às questões de proteção infantil.

Todos os funcionários, voluntários e estagiários devem estar atentos aos sinais que possam sugerir que uma criança precisa de ajuda (ver anexo 1). Decidir se deve ou não relatar pode ser uma responsabilidade muito difícil. O procedimento de relato é amplamente divulgado para garantir que todos saibam claramente quais passos devem ser tomados em relação à segurança das crianças e de outras testemunhas.

Todas as violações testemunhadas, suspeitas ou alegadas da Política de Proteção Infantil da Eurochild devem ser imediatamente reportadas à Pessoa de Contato de Proteção Infantil (CPF) – utilizando o formulário de relato de proteção (anexo 2). O princípio orientador aqui é que a segurança da criança é sempre a consideração mais importante. Caso a queixa seja sobre o CPF, ela deve ser reportada ao Secretário-Geral. Esses registros serão armazenados de forma segura, com acesso limitado ao CPF ou ao Secretário-Geral; um relatório deve ser feito ao membro do Conselho de Administração nomeado. O CA nomeou sua membro do conselho, Ninetta Kazantzis, como sua representante de proteção infantil.

Em reuniões e atividades nas quais as crianças estejam diretamente envolvidas, as crianças serão informadas sobre a política de proteção da Eurochild, o código de conduta, a existência da pessoa de contato de proteção infantil e o mecanismo de queixas de forma amigável para as crianças.

A primeira etapa é decidir se as preocupações são internas à organização ou se se referem a uma situação externa.¹¹

Se a preocupação for interna

Quanto ao comportamento de funcionários, voluntários, estagiários, membros do Conselho de Administração ou membros, é necessário considerar se é necessário relatar às autoridades

locais/nacionais. Caso não seja, o procedimento interno de proteção deve ser aplicado. Caso afirmativo, é necessário relatar às autoridades designadas, acompanhar as ações tomadas pelas autoridades e decidir sobre a resposta subsequente, registrar o caso e as ações tomadas.

Se a preocupação for externa

Significando que há uma preocupação em relação ao abuso fora da organização, é necessário considerar se a preocupação se deve à forma como a organização está a realizar os seus negócios e, em seguida, decidir se esta situação deve ser reportada às autoridades locais ou nacionais. Após isso, aplica-se o mesmo procedimento das preocupações internas.

O CPF irá

Agir sobre as preocupações ou alegações de forma confidencial, de acordo com o processo padronizado desenvolvido pela Eurochild, tendo sempre em mente os melhores interesses da criança, independentemente da natureza da denúncia, de quem as alegações envolvem ou de quem faz a denúncia ou de onde essa pessoa é. O CPF tomará as medidas adequadas para proteger a(s) criança(s) envolvida(s) de danos adicionais durante e após um incidente ou alegação. Uma avaliação do tipo específico de apoio e assistência necessária para a(s) criança(s) afetada(s) pelo incidente será imediatamente oferecida. Isso pode envolver também a realização de uma avaliação médica. Os detalhes de contato relevantes para serviços de proteção infantil, departamentos de serviços locais, polícia, ajuda médica de emergência e linhas de apoio estarão prontamente disponíveis e de fácil acesso (ver anexo 5 com informações de contatos-chave). O CPF será responsável por contatar a família da criança (ou responsável) e informá-los sobre o incidente e a assistência fornecida. Um relatório de proteção (anexo 3) deve ser elaborado para

¹¹ *Plan International, Child Protection Policy Reporting and Responding to Child Protection Issues in Plan*

documentar os detalhes do incidente. Os “melhores interesses da criança” devem ser considerados ao longo de todo o processo.

Uma avaliação do tipo específico de apoio e assistência necessária para as crianças afetadas pelo incidente será oferecida.

6.2 Estratégia de Implementação: O Procedimento de Salvaguarda Interna

A Eurochild suspenderá imediatamente qualquer funcionário, voluntário, estagiário, membro do conselho, consultor, assessor que supostamente tenha violado a Política de Proteção à Criança, enquanto aguarda o resultado da investigação. A Eurochild reserva-se o direito de tomar qualquer ação disciplinar contra qualquer um dos acima que foram considerados culpados em uma investigação, o que pode incluir a denúncia do incidente à polícia.

A investigação concluída pelo Secretário-Geral será submetida ao membro do Conselho de Administração Nomeado, que tomará uma decisão sobre a ação a ser tomada. As decisões de qualquer investigação serão confirmadas por escrito ao indivíduo em questão.

Atos de natureza criminosos serão encaminhados à polícia e/ou aos Serviços de Bem-Estar Infantil na Bélgica e podem resultar em investigação criminal e condenação.

Ao investigar preocupações ou reclamações, o processo deve ser sempre justo e, quando as reclamações forem mantidas, o indivíduo terá o direito de apelar da decisão. Em tais casos, o indivíduo deve escrever ao Presidente da Eurochild dentro de uma semana após receber a confirmação por escrito do resultado da reclamação, explicando os motivos da apelação. O Presidente da Eurochild considerará a apelação, que incluirá o reexame das evidências e relatórios e podem incluir falar diretamente com a equipe e outros envolvidos. O Presidente da Eurochild chegará a uma decisão final, que será confirmada por escrito. A decisão do processo de apelação é final.

Nos casos em que funcionários de membros da Eurochild ou adultos acompanhantes com crianças são acusados de violar a Política de Proteção à Criança da Eurochild em reuniões e atividades organizadas pela Eurochild, isso precisa ser relatado ao CPF da Eurochild. O CPF da Eurochild investigará a(s) reclamação(ões) ou preocupações de forma confidencial e discreta e relatará isso ao Secretário Geral. Sempre que possível, o CPF da Eurochild, juntamente com o Secretário Geral da Eurochild, discutirá as preocupações com a pessoa responsável e/ou sua organização para mudar o comportamento ou atos da pessoa/organização em questão. Caso a pessoa ou organização não seja capaz ou não queira mudar seu comportamento de acordo com os padrões da Política de Proteção à Criança da Eurochild, o Secretário Geral relatará isso ao MB, que pode decidir suspender a cooperação posterior com esta organização membro quando envolver diretamente crianças ou suspender a filiação. A organização membro tem o direito de apelar à decisão do MB. Nesses casos, a organização deve escrever ao Presidente da Eurochild dentro de uma semana após receber a confirmação por escrito do resultado da reclamação, explicando os motivos do recurso. O Presidente da Eurochild considerará o recurso, que incluirá

o reexame das evidências e relatórios e pode incluir falar diretamente com a equipe e outros envolvidos. O Presidente da Eurochild chegará a uma decisão final, que será confirmada por escrito. A decisão do processo de recurso é final.

Em casos de atos de natureza criminosos cometidos por organizações membros da Eurochild em relação às atividades organizadas pela Eurochild, isso será encaminhado à polícia.

7. Diretrizes de Comunicação e Mídia

O capítulo da Política de Proteção à Criança define os princípios que a Eurochild emprega ao comunicar externamente sobre nosso trabalho e o trabalho de nossos membros. Ele contém princípios gerais para garantir que as crianças sejam mantidas seguras o tempo todo, bem como diretrizes específicas que deve ser seguido pela equipa da Eurochild, bem como por

fotógrafos, equipes de filmagem e jornalistas que visitam eventos e atividades da Eurochild. Diferentes países podem ter leis, protocolos ou normas culturais específicas, que devem ser entendidas e respeitadas conforme apropriado. Todas as medidas de proteção à criança na Política de Proteção à Criança são igualmente aplicáveis em atividades de mídia e comunicação pela Eurochild, incluindo o uso de mídias sociais.

Para garantir que todas as crianças sejam protegidas em todas as situações, é importante obter o consentimento por escrito dos pais/cuidadores ou responsáveis legais das crianças, declarando claramente se eles concordam que fotos ou declarações de crianças podem ser usadas publicamente ou não. (O Anexo 3 inclui um formulário de consentimento de mídia específico).

7.1 Princípios

Os direitos e a dignidade da criança devem ser respeitados em todos os momentos e os melhores interesses da criança mantidos como a principal preocupação de nossas comunicações. A Eurochild nunca usará linguagem discriminatória ou degradante. Esta seção fornece diretrizes sobre o uso de imagens, filmes e histórias de crianças para fins de mídia e comunicação para garantir a proteção de dados e proteger as próprias crianças. Às vezes, os abusadores têm como alvo crianças cujas fotos viram na mídia e no material de comunicação.

Nas comunicações da Eurochild sobre crianças, serão aplicados os seguintes princípios:

Dignidade

A dignidade da criança deve ser preservada em todos os momentos. As línguas não devem degradar, vitimizar ou envergonhar a criança. Nas imagens, as crianças devem sempre estar vestidas adequadamente e nunca devem ser retratadas em poses que possam ser interpretadas como sexualmente provocativas. Nenhuma imagem de crianças será publicada ou compartilhada novamente, nas quais as crianças sejam identificáveis e experimentem sofrimento (por exemplo, em zonas de conflito) ou onde as crianças estejam envolvidas na discussão de tópicos sensíveis, como abuso (sexual).

Precisão

A representação de crianças não deve ser manipulada ou sensacionalizada de forma alguma. Imagens e histórias devem fornecer uma representação equilibrada da vida e das circunstâncias da criança, equilibrando os negativos com imagens fortalecedoras ou mostrando o progresso que as crianças estão fazendo. Communications should avoid making generalisations, which do

não refletem com precisão a natureza da situação e as fotos não devem ser tiradas e usadas fora do contexto.

Privacy

Nenhuma informação que possa ser usada para identificar uma criança ou colocá-la em risco será usada. A Eurochild garantirá:

- Para usar apenas os primeiros nomes das crianças: tenha cuidado para não revelar detalhes sobre o lugar onde elas moram, sua escola e outras informações que levariam ao seu local de residência. Se necessário para a proteção da criança, os nomes das crianças serão alterados.
- Informações sobre a vida de uma criança/crianças e fotografias de crianças (incluindo informações armazenadas no computador) serão mantidas em arquivos seguros. O acesso a estes deve ser limitado àqueles que precisam usá-los durante o curso de seu trabalho.
- As imagens gravadas devem se concentrar em uma atividade e, sempre que possível, apresentar grupos de crianças em vez de indivíduos.
- A Eurochild está comprometida em representar uma ampla gama de crianças – de várias expressões de gênero, idades, habilidades e grupos étnicos em suas publicações, vídeos e mídias sociais. A Eurochild garantirá que a diversidade de crianças seja apresentada em seu material de comunicação, refletindo os países e comunidades em que a Eurochild trabalha.

Procedimento de reclamações: Quaisquer reclamações ou preocupações sobre imagens inapropriadas ou intrusivas devem ser relatadas e registradas como qualquer outra preocupação de proteção à criança (consulte o capítulo 6).

7.2 Consentimento e Assentimento Informado

O consentimento informado deve ser sempre buscado antes de tirar fotos, vídeos ou solicitar informações pessoais sobre a vida de crianças que possam ser usadas em materiais da Eurochild. O consentimento informado significa que as crianças são informadas sobre como a Eurochild pode usar as informações ou imagem/filme e que elas não têm obrigação de concordar com seu uso. Elas também devem ser tranquilizadas de que os locais e outras informações de identificação que possam indicar o local de residência das crianças serão alterados. Será necessário perguntar a elas se dão consentimento para que seu primeiro nome seja compartilhado com as informações ou imagem/filme.

O consentimento deve ser obtido preenchendo e assinando o formulário de consentimento de mídia (incluído nos formulários de consentimento no anexo 3). O consentimento também é exigido do pai/mãe/cuidador ou tutor da criança, que deve assinar o formulário ou, quando isso não for possível, da organização que trabalha com eles. As organizações que trabalham com as crianças devem liderar a solicitação do consentimento das crianças e das famílias, pois podem sentir-se mais confortáveis em recusar o consentimento quando solicitado por alguém que já conhecem e em quem confiam.

Os formulários de consentimento da mídia e outros formulários de consentimento serão mantidos no arquivo da criança pela Eurochild.

Obter consentimento prévio por escrito não significa que não haja exigência de obter consentimento verbal no momento de tirar fotos/vídeos/entrevistas. O consentimento pode ser retirado pela criança ou pelos pais/responsáveis a qualquer momento.

7.3 Entrevista de Crianças

A entrevista de crianças requer habilidades e certos princípios básicos que devem ser seguidos para garantir que a sua dignidade e o seus direitos sejam respeitados.

Consentimento Informado

Em relação a entrevistas, o consentimento informado inclui explicar quais assuntos provavelmente serão abordados na entrevista e esclarecer o direito da criança de retirar seu consentimento a qualquer momento. O entrevistador deve revisar o entendimento da criança sobre consentimento no início da entrevista.

Fornecimento de suporte

Deve haver outra pessoa presente durante a entrevista, com quem a criança esteja familiarizada. Sempre que possível, deve ser dada à criança uma escolha sobre quem a apoia durante a entrevista.

Respeitando o direito de dizer não

Deixe claro antes de começar a entrevista que a criança só precisa falar se se sentir confortável, e ela pode parar e retirar seu consentimento a qualquer momento.

Género

Considere as diferentes necessidades de meninos, meninas e crianças que não se identificam como nenhum dos dois e com quem eles se sentiriam mais confortáveis conversando. O género deve ser considerado ao decidir quais tópicos podem ser discutidos.

Respeitando o direito à informação

Se for fazer anotações ou gravar a entrevista de outra forma, explique à criança e peça verbalmente a sua permissão para fazê-lo.

7. 4 Visitas de Fotógrafos, Equipas de Filmagem, Jornalistas e Outros

Deve-se ter cuidado especial ao organizar visitas de fotógrafos externos, equipas de filmagem, jornalistas ou visitantes no âmbito dos projetos, atividades e publicações da Eurochild:

- Jornalistas, fotógrafos/equipas de filmagem devem ser totalmente informados sobre a política de proteção à criança da Eurochild antes de conhecerem as crianças, que serão entrevistadas, fotografadas ou filmadas. Eles assinam seu compromisso de aderir a esta política.
- Certifique-se de que fotógrafos e cineastas não tenham permissão para passar tempo com ou ter acesso a crianças sem supervisão. Eles devem ser acompanhados pela equipe da Eurochild o tempo todo.
- Crianças, pais e responsáveis devem ser informados sobre como o filme, fotografia ou história será usado e consentimento para isso obtido. Isso é distinto do consentimento que eles deram para o uso de materiais pela Eurochild ou pela organização nacional/local em que estão envolvidos.
- Cópias de imagens, filmes e histórias devem ser enviadas à organização (membro) para serem repassadas às crianças.
- Para proteger a confidencialidade e a privacidade das crianças, a Eurochild deve ser notificada sobre como o fotógrafo ou cineasta pretende usar as imagens ou histórias. A Eurochild reserva-se o direito de recusar o uso se sentir que, ao fazê-lo, não estamos

- agindo de acordo com nossa política de proteção à criança e nossos princípios de mídia e comunicação.
- Se uma imagem ou qualquer material for usado por outra organização, deve ser creditado à Eurochild/Nome do Fotógrafo © com uma legenda apropriada.

8. Responsabilização: Monitorização e Avaliação da Política de Protecção da Criança

O objetivo de monitorar e avaliar a Política de Protecção à Criança é aprender com experiências de casos práticos, o que contribuirá para informar revisões de políticas e mudanças na Política de Protecção à Criança.

A Eurochild monitorará regularmente a implementação de sua Política e procedimentos de Protecção à Criança. O progresso, o desempenho e as lições aprendidas são relatados pela Política de Protecção à Criança. Pessoa Focal para o Conselho de Administração anualmente e incluída nos relatórios anuais da Eurochild. O monitoramento e a avaliação serão feitos verificando se os padrões da Política de Protecção à Criança são implementados e se as salvaguardas estão funcionando.

Além do monitoramento e avaliação geral da Política de Protecção à Criança, será realizado um monitoramento reativo, após a ocorrência de incidentes, o que contribuirá para um processo de aprendizagem da Eurochild e, se necessário, para mudanças na Política de Protecção à Criança ou nos procedimentos de denúncia.

A cada três anos, uma revisão interna da política será realizada e seus resultados serão aprovados pelo Conselho de Administração. Além disso, um avaliador externo revisará a política e as práticas. Isso foi feito pela Keeping Children Safe, da qual a Eurochild se tornou membro pleno após concluir a auditoria de proteção de crianças, resultando em uma avaliação de linha de base das medidas de proteção e salvaguarda da criança da Eurochild. O segundo estágio deste processo de certificação fornece verificação externa de que as medidas de proteção da criança que foram examinadas na Eurochild são eficazes.

ANEXO 1

Recrutamento Seguro: Procedimentos e protocolos de proteção de crianças para o recrutamento seguro de funcionários na Eurochild

Todos os funcionários da Eurochild, presentes e futuros, têm a responsabilidade de proteger as crianças com as quais trabalhamos e defender os valores e a ética da organização. Em linha com a política de proteção à criança e padrões de salvaguarda, os seguintes procedimentos foram desenvolvidos para os futuros funcionários, a fim de mitigar o risco de danos causados às crianças pelos funcionários empregados pela organização. Os procedimentos são os seguintes:

Candidatos para posições na Eurochild serão solicitados a fornecer duas referências em suas inscrições. Uma vez que um candidato final seja identificado com sucesso para emprego e um contrato seja oferecido, o seguinte deve ser realizado ANTES de assinarem seus contratos:

1. Ambas as referências devem ser contatadas para obter uma referência de caráter para o futuro membro da equipe. Isso inclui pedir às referências oralmente para fornecer insights sobre seu caráter e qualidades que tornam o candidato bem adequado para trabalhar com crianças. Essa é a responsabilidade dos membros da equipe que entrevistam e recrutam o novo membro da equipe.
2. Deve ser assinada uma declaração de compromisso com a política de proteção à criança da Eurochild.
3. Uma “declaração de honra” deve ser assinada.

Staff forms

Statement of Commitment to Eurochild Child Protection Policy

Eu, _____, li e compreendi os padrões e diretrizes descritos nesta Política de Proteção à Criança. Concordo com os princípios contidos nela e aceito a importância de implementar e promover as políticas, procedimentos e práticas de proteção à criança contidos neste documento enquanto trabalho ou estou associado à Eurochild.

Forneço ainda duas referências de personagens.

_____ (Nome)
 _____ (Cargo/função)
 _____ (Signatura)
 _____ (Data)

Formulário para referências de personagens

Forneça o nome, endereço e detalhes de contato de duas referências de caráter que você conhece há pelo menos 2 anos, excluindo membros da família:

Nome da pessoas em referência:	Nome da pessoas em referência:
Cargo e local de trabalho da referência:	Cargo e local de trabalho da referência:
Relação consigo:	Relação consigo:
Morada:	Morada:
Número de contacto:	Número de contacto:
E-mail:	E-mail:

ANEXO 2

Reconhecendo sinais de abuso

Reconhecer indicações de abuso potencial é complexo e não há uma lista de verificação simples, que permita um reconhecimento fácil. Existem potenciais sinais de alerta aos quais você pode estar alerta, mas eles devem ser avaliados com cuidado. Não se deve presumir automaticamente que o abuso está ocorrendo. Da mesma forma, no entanto, é importante não descartar suas preocupações ou ignorar quaisquer sinais de abuso – estes devem ser discutidos com o CPF o mais rápido possível para ajudar a decidir o curso de ação mais apropriado.

Possíveis sinais de abuso físico

- Contusões, queimaduras, entorses, luxações, mordidas, cortes
- Desculpas improváveis dadas para explicar ferimentos
- Recusa em discutir lesões
- Retirada do contato físico
- Braços e pernas mantidos cobertos em climas quentes (exceto por razões religiosas ou culturais)
- Relutância em participar de atividades físicas que possam envolver despir-se, por exemplo, esportes
- Medo de voltar para casa ou de os pais e/ou responsáveis legais serem contactados
- Demonstrar cautela ou desconfiança em relação aos adultos
- Tendências autodestrutivas
- Ser agressivo com os outros
- Sendo muito passivo e complacente
- Fuga crônica

Possíveis sinais de negligência

- Fome frequente
- Pegar restos de comida de latas de lixo ou pratos ou roubar comida
- Má higiene pessoal
- Cansaço constante
- Roupas inadequadas, por exemplo, roupas de verão no inverno
- Atrasos frequentes ou não comparecimento à escola
- Problemas médicos não tratados
- Baixa auto-estima
- Relações sociais ruins
- Roubo compulsivo
- Abuso de drogas ou álcool



Possíveis sinais de abuso emocional

- O desenvolvimento físico, cognitivo ou emocional é atrasado
- Altamente ansioso
- Apresentando atraso na fala ou distúrbio repentino da fala
- Medo de novas situações
- Baixa auto-estima
- Respostas emocionais inadequadas a situações
- Passividade ou agressividade extrema
- Abuso de drogas ou álcool
- Fuga crônica
- Roubo compulsivo

Possíveis sinais de abuso sexual:

- Comportamento sexualizado inapropriado para a idade ou linguagem altamente sexualizada
- Molhar a cama ou sujar a cama
- Dor anal ou genital
- Problemas de sono
- Medo de estar com adultos
- Promiscuidade
- Assunção de riscos extremos em adolescentes

Possíveis sinais de preocupação em relação ao comportamento adulto:

- Uma pessoa em cuja presença o comportamento de uma criança muda significativamente, como tornar-se retraída, medrosa, angustiada ou agitada
- Pedir para uma criança mentir ou guardar segredos
- Violações do Código de Conduta/protocolos de comportamento da organização

ANEXO 3

Formulário de Relatório de Proteção Infantil

Se tem conhecimento de que uma criança pode estar em risco de dano, preencha este formulário da melhor forma que puder. Observe que as preocupações com a proteção da criança devem ser relatadas (oralmente ou por escrito) diretamente à Pessoa Focal de Proteção à Criança na Eurochild (de preferência no mesmo dia útil) – dependendo da urgência, você pode preencher este formulário antes de entrar em contato com o CPF ou pode preencher o relatório depois.

Use também este formulário para relatar um acidente ou incidente. Um acidente é um evento não planejado que resulta em uma lesão ou poderia ter resultado em uma lesão ou resulta em danos ao equipamento ou propriedade OU danos ao meio ambiente. Um incidente é um evento desagradável, perigoso ou incomum.

O relatório deve ser escrito e assinado somente por você para garantir a confidencialidade. Ele deve ser enviado somente ao CPF, que o manterá em um local seguro e protegido e o tratará com a mais estrita confidencialidade.

Sobre Si

O seu Nome: _____

O seu cargo: _____

Organização para a qual trabalha: _____

Natureza do seu contato com a criança: _____

Contacto: Tel: _____

E-mail: _____

Sobre a sua criança

Nome da criança: _____

Sexo da criança: _____

Idade da criança: _____

Morada da criança: _____

Pais da criança/encarregados: _____

Foi dado algum tratamento à criança?

Tratamento dado/feito por: _____

Já foi ao hospital? SIM _____ ; NÃO _____ ;

Se sim, qual hospital? _____

Sobre sua preocupação; Detalhes do incidente

Foi:

Visto por si

Suspeito

Divulgado por outra pessoa

Se a preocupação foi compartilhada por outra pessoa, informe quem e qual é o seu relacionamento com a criança: _____

O que aconteceu? Dê a causa (como e por quê) se conhecida - Se você incluir observações pessoais, faça uma distinção entre o que é um fato e o que é opinião ou boato (por exemplo, estado emocional da criança, ferimentos visíveis, etc.):

A criança/jovem ou outra fonte disse algo a você [se relevante] e como você respondeu a ele ou ela: [Não lidere a criança. Registre os detalhes reais]

Data do suposto incidente: _____

Hora do suposto incidente: _____

Local do suposto incidente: _____

Nome do suposto autor (se aplicável): _____

Havia outras crianças/pessoas envolvidas no suposto incidente?



Há outras crianças em risco? _____

Ação tomada por si:

Quaisquer outros comentários ou detalhes que você gostaria de fornecer:

Assinatura: _____

Data _____

Para preenchimento pelo Responsável pela Proteção à Criança:

Incidente/Acidente investigado: sim não

Relatório de investigação escrito necessário: sim não

Relatório de investigação escrito necessário: sim não

Para determinar a causa do incidente ou acidente, pode ser apropriado entrevistar as partes envolvidas. Detalhes de testemunhas, declarações, etc. podem ser adicionados aqui

ANEXO 4

Modelos de formulário de consentimento

Informações Pessoais e Informações em Casos de Emergência

Primeiro e último nome:	
Idade:	
Número de telefone (se disponível):	
Endereço de e-mail (se disponível):	
Um número de telefone/endereço de e-mail onde podemos entrar em contato consigo (se nenhum dos itens acima estiver disponível):	
Organização de apoio:	
Nome do adulto que apoia a organização (primeiro e último):	
E-mail do adulto de apoio da organização:	

Está satisfeito com essa pessoa como seu adulto acompanhante?

Yes

Não

Está feliz em participar de (por exemplo, reunião/evento/etc)?

Sim

Não

Sabias que podes optar por parar de participar a qualquer momento durante (por exemplo, reunião/evento/etc.) por qualquer motivo e sem quaisquer consequências?

Sim

Não

Queremos ter certeza de que você se sinta bem-vindo e confortável para participar

Tem alguma alergia que devemos saber? Sim Não	Detalhes:
Tem alguma necessidade de suporte adicional que gostaria que soubéssemos? Sim Não	Detalhes:
Há algo mais que possamos fazer para garantir que possa vir e participar integralmente? Sim Não	Detalhes:
Está a tomar algum medicamento que devemos saber? Sim Não	Detalhes:
Tem alguma restrição alimentar? Sim Não	Detalhes:
Tem alguma necessidade espiritual, religiosa ou cultural específica para ser acomodado durante o evento? (por exemplo, uma sala silenciosa para rezar, horários específicos para refeições, etc.) Sim Não	Detalhes:

Em caso de emergência

Pessoas de contato em caso de EMERGÊNCIA. É muito importante que você preencha esta seção completamente.

Primeiro e Último nome	
Parentesco ou relacionamento contigo	
Número de telefone, incluindo código de discagem	
E-mail	

Consentimento Informado

<p>Meu consentimento</p> <p>Assinatura:</p> <p>Localização (onde vives):</p> <p>Data de hoje:</p>	<p>Consentimento dos pais/responsáveis legais (se menor de 18 anos)</p> <p>Eu, como pai/mãe e/ou responsável legal:</p> <ul style="list-style-type: none">● Confirmar se as informações fornecidas pela criança sob meus cuidados estão corretas.● Consentir com as preferências que eles forneceram.● Consentimento para sua participação em (evento).● Consentir com sua participação nas atividades de mídia acima mencionadas.● Confirmar que a criança sob meus cuidados foi informada sobre os objetivos do (evento), a natureza voluntária da participação e o anonimato de forma adequada à idade, quando aplicável.● Confirmar que a criança sob meus cuidados foi informada de que pode se recusar a participar a qualquer momento, sem consequências <p>Nome Completo:</p> <p>Relacionamento com a criança:</p> <p>Localização:</p> <p>Data:</p> <p>Assinatura:</p>
--	--

FORMULÁRIO DE CONSENTIMENTO DE MÍDIA

Queremos ter certeza de que você se sinta confortável para participar de atividades de mídia.

A Eurochild e sua Equipe de Comunicação estão promovendo ativamente (por exemplo, atividades/eventos/etc). Para fazer isso, postamos fotos e/ou declarações de alguns dos participantes. Dessa forma, informamos o público e os tomadores de decisão, como políticos, sobre (evento).

Se você ou seus pais e/ou responsáveis legais estiverem interessados em acompanhar o trabalho da Eurochild nas redes sociais, você pode fazer isso seguindo a página do Instagram da Eurochild e/ou o feed X ou o site da Eurochild: www.eurochild.org.

Tenha em mente que, mesmo que você responda "sim" agora, você ainda pode mudar de ideia antes, durante ou depois do evento.

Concorda que tiremos suas fotos e/ou vídeos durante o evento e talvez os compartilhemos on-line ou para nosso trabalho promocional (folhetos, relatórios etc.)?

Sim

Não

Concorda que capturem suas visões e opiniões em filmes, fotos, áudio, textos e/ou arte e talvez compartilhemos isso online/em nosso trabalho promocional?

Sim

Não

Concorda se dissermos às pessoas seu primeiro nome quando compartilharmos este conteúdo? (Ainda pode participar de (evento) mesmo se não quiser que digamos às pessoas teu nome).

Sim, pode partilhar meu primeiro nome

Não, não pode partilhar meu primeiro nome

Concorda se dissermos às pessoas sua idade quando compartilharmos este conteúdo? (ainda pode participar de (evento) mesmo se não quiser que digamos às pessoas seu nome).

Sim, pode partilhar minha idade

Não, não pode partilhar minha idade



Concordas se dissermos às pessoas seu país de origem quando compartilharmos este conteúdo? (você ainda pode participar de (evento) mesmo se não quiser que digamos às pessoas seu nome).

Sim, pode partilhar meu país de origem

Não, não pode partilhar meu país de origem

Concordas em discutir com pessoas externas (pessoas que não trabalham para a [Eurochild] sobre o seu/nosso trabalho? Observe que nossa equipa também estará lá para apoiá-lo

Sim

Não

Concorda com fotos/vídeos/visualizações tiradas em reuniões com elementos externos sendo partilhados em seu trabalho promocional?

Sim

Não

Concorda em falar com jornalistas durante(evento) (incluindo fotos ou vídeos)? Todas as entrevistas com a mídia serão conduzidas em consulta e na presença do seu adulto acompanhante e de um membro da equipe da Eurochild. Você tem o direito de não responder a nenhuma pergunta que não queira responder.

Sim

Não



ANNEX 5

Key Contacts Information

EUROCHILD

Child Protection Focal Person

Carine Le Borgne

E-mail: carine.leborgne@eurochild.org

Secretary-General

Sabine Saliba

E-mail: Sabine.Saliba@eurochild.org

Management Board representative responsible for child protection

Ninetta Kazantzis

E-mail: ninetak@cytanet.com.cy



EXTERNAL AGENCIES

Centre for general welfare services (Centrum Algemeen Welzijnswerk): to be contacted for general advice and support on child protection questions in Brussels: www.cawbrussel.be

During working hours: +32 (0)2 2270200

Outside working hours: 106

Kind & Gezin – Belgium, www.kindengezin.be: +32 (0)78 150100

Hotline to report violence (Belgium): 1712

Centre to report child abuse (Belgium): +32 (0)2 4776060;
kindinnood@uzbrussel.be

Doctors on call phone number in Brussels: 0032 22012222

European Emergency Number (Police, Ambulance and Fire Brigade): 112

Keeping Children Safe Coalition -
<http://www.keepingchildrensafe.org.uk>

Tel: +44 (0)20 7250 8325; E-mail: info@keepingchildrensafe.org.uk

Management Board representative responsible for child protection

Ninetta Kazantzis

E-mail: ninetak@cytanet.com.cy

Almada Mundo Associação Internacional (AMAI) Almada/Portugal

Presidente da Direção

Maria Adelaide Silva

E-mail: almadamundo.amai@gmail.com

Tef: +351 21 274 142 8 +351 920 179 300